

PROJETO DE CULTURA E EXTENSÃO

EDITAL PUB USP 2019-2020 | FAUUSP

Maio de 2019

Docente orientador: José Eduardo Baravelli | FAU – AUT

Pesquisador colaborador: Francisco Toledo Barros Diederichsen | POS DOC FAU USP

Título: Construção agroecológica de espaços para distribuição e comercialização de alimentos das políticas públicas de reforma agrária

Palavras-chave: Espaços para comercio de alimentos, construção agroecológica.

Resumo	2
Justificativa	2
Objetivo	3
Métodos	3
Detalhamento das atividades a serem desenvolvidas pelo(s) bolsista(s)	4
Resultados previstos e seus respectivos indicadores de avaliação	4
Cronograma de execução	5
Bibliografia	5

RESUMO

O presente projeto de extensão universitária busca contribuir com as comunidades de camponeses da reforma agrária moradoras em assentamentos localizados na Grande São Paulo – há três deles - para que possam dar vazão – comercializar - sua principal função social: a produção de alimentos saudáveis para a população em geral. Para tanto, estão planejadas atividades de elaboração de projetos para a edificação – com **técnicas de baixo impacto ambiental / construção agroecológica** - de espaços urbanos para a venda e distribuição desses produtos. Outra ação também importante é a contribuição interna aos assentamentos próprios com a elaboração de “**planos participativos de turismo camponês**”, onde deverão ser organizados roteiros para visitação de espaços de interesse, dentre os quais lotes específicos de produção, para comercialização direta, na porta da casa. Por fim, busca-se avançar na sistematização de um “**desenho camponês**” para estes espaços, de modo que se remeta, ao neles adentrar, às benéficas espaciais e culturais da vida rural.

JUSTIFICATIVA

Este projeto busca suprir antiga lacuna de demanda de trabalhos de extensão universitária da FAU USP com as comunidades da reforma agrária localizadas na Grande São Paulo. Desde o início do milênio estudantes, professores e pesquisadores da FAU, bem como de outras unidades da USP, têm atuado junto destas comunidades – são três: Assentamento Dom Pedro Casaldáliga, em Cajamar, Assentamento Dom Tomás Balduino, em Franco da Rocha e Acampamento Irmã Alberta, em São Paulo / Perus, compondo em torno de 150 famílias - com projetos de arquitetura e obras no campo da produção de moradias e de melhorias de espaços coletivos. Já, trabalhos que contribuem com o desenho de suportes físicos, e de logística, para o escoamento de suas produções – meio de sobrevivência dessas comunidades – são de pouca presença. Nesse sentido, é de se perceber, em visitas a esses espaços o grande potencial para ampliação - agregação de valor - para consequente geração de renda e de ampliação deste valor de uso para estas famílias. É ainda, de se perceber que alimentos chegam a se estragar devido às dificuldades para seu escoamento.

Recentemente entidades representativas – cooperativas e associações – dos assentados destes três espaços procuraram estudantes e pesquisadores da FAU para

verificar a possibilidade da realização de atividades conjuntas nesse sentido, de pesquisas aplicadas com tais fins: melhoria dos espaços nas cidades para se vender, com a melhoria das soluções arquitetônica para lojas, armazéns e entrepostos moveis de feira, com projetos e comunicação visual que trouxessem aos compradores melhor compreensão de que ali se trata de um lugar – específico – de venda de produtos de políticas públicas, com especial interesse social, da reforma agrária e sem a aplicação de agrotóxicos.

Outro fato de impacto é a atual desarticulação das famílias camponesas, que por vezes competem – quando poderiam cooperar – para a recepção de visitantes: há uma demanda por este tipo de turismo. Ou seja, sua organização comunitária e articulada, em forma de rede tenderia a lhes deixar ainda mais fortes.

OBJETIVO

O objetivo geral é dar início a um novo foco de pesquisa aplicada junto às comunidades camponesas beneficiárias de políticas públicas estaduais e federais de reforma agrária da Grande São Paulo, com foco na potencialização das vendas de seus produtos, por meio de três ações específicas articuladas:

1. Contribuição com a elaboração de **estudos e projetos de arquitetura** para novos espaços de comercialização e entreposto para as entidades cooperadas das famílias assentadas, com o devido engajamento das culturas construtivas do campo – construção agroecológica.
2. Elaboração de **planos locais participativos de turismo** para visitação e acesso direto, organizado, coletivo e qualificado às famílias produtoras, que se resumiria a produção de material gráfico – mapa / guia – de visitação.
3. Aprimoramento do que se concebe como um “**desenho do espaço camponês**” interno à grandes cidades, para os espaços de comercialização já existentes e novos.

MÉTODOS

O projeto estrutura-se segundo os três eixos citados e que deverão ser desenvolvidos, em parte, simultaneamente. Para a consecução dos seus objetivos a pesquisa requer ações relacionadas à: coleta de dados locais com as populações das comunidades rurais;

levantamentos dos possíveis espaços de comercialização; estudo das atuais lojas – armazéns do campo – para busca de uma padronização estética.

DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELO(S) BOLSISTA(S)

Bolsista 1: vinculado ao objetivo 1 – em um primeiro momento, elaboração de estudo acerca das técnicas alternativas de construção já presentes nos espaços de comercialização, com fins a embasar novas propostas. Posteriormente deverá elaborar estudos de propostas de desenhos de arquitetura para os novos espaços a serem coordenados com as entidades representativas.

Bolsista 2: vinculado ao objetivo 1 – desenvolvimento de protótipos com técnicas alternativas de construção já em ensaio no Canteiro Experimental da FAU USP. Em um segundo momento, detalhamento de desenhos executivos dos projetos.

Bolsista 3: vinculado ao objetivo 2 – levantamento da situação atual de comercialização das famílias nos espaços de reforma agrária e dos potenciais turísticos dos espaços. Em um segundo momento, participação na condução do plano de turismo de modo colaborativo com as famílias.

Bolsista 4: vinculado ao objetivo 2 – realização de estudo de repertório de experiências prévias de “turismo rural”. Em um segundo momento, elaboração de três mapas – roteiros – de visitação.

Bolsista 5: vinculado ao objetivo 3 – estudos das concepções de desenhos atuais – logotipos e marcas – já presentes nas lojas base já existentes. Em um segundo momento, proposição de novas concepções gráficas para o conjunto de lojas articuladas.

Bolsista 6: vinculado ao objetivo 3 – realização de estudos de processos de produção de novos materiais gráficos junto aos atuais produtores dessas concepções.

RESULTADOS PREVISTOS E SEUS RESPECTIVOS INDICADORES DE AVALIAÇÃO

A presente proposta de projeto de extensão pretende estimular a “construção agroecológica” desses espaços por meio do intercâmbio de ideias e experiências, conciliando o conhecimento científico e rigor metodológico da academia ao conhecimento popular, às práticas sociais e às expectativas das comunidades de assentados de reforma agrária.

Espera-se, portanto, conseguir alcançar contribuição para o “aumento das vendas” das famílias como um todo, agora fornecedoras de espaços com melhor identificação e encontro.

Do ponto de vista da formação de recursos humanos, espera-se que o papel formador da extensão seja reconhecido como importante componente na educação de nível superior e na atribuição de valor à prática integrada do exercício profissional do arquiteto.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

ATIVIDADES	MESES											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
OBJETIVO 1 – ETAPA DE LEVANTAMENTOS												
OBJETIVO 1 – ETAPA DE PROTÓTIPOS												
OBJETIVO 1 – ETAPA DE PROJETO												
OBJETIVO 2 – ETAPA DE RECONHECI/O												
OBJETIVO 2 – ETAPA DE PLANEJA/O												
OBJETIVO 2 – ETAPA DE DESENHO MAPA												
OBJETIVO 3 – ETAPA DE RECONHECI/O												
OBJETIVO 3 – ETAPA DE PROPOSIÇÃO												
OBJETIVO 3 – ETAPA DE PRODUÇÃO GRAF.												
ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO FINAL												

BIBLIOGRAFIA

KAPP, Silke. Grupos sócio-espaciais ou a quem serve a assessoria técnica. *Rev. Bras. Estud. Urbanos Reg.*, São Paulo, v.20, n.2, p.221-236, Maio-Ago 2018.

MINKE, Gernot. *Building with Earth*. Basel, Berlin, London: Birkhäuser, 2006. 198 p.